



# O barco

## Um furo em qualquer lugar do barco afunda também o seu lado

*Creio muito na sorte. Quanto mais trabalho, mais sorte pareço ter.*

**Ralph Emerson**

Entendendo que o barco é uma figura representativa na empresa é do mesmo jeito. A empresa é uma só, é como se fosse um grande barco, onde o furo não é do lado do outro, pois um furo do outro lado também afunda o meu lado. Portanto todos os furos são problemas de todos.

Entenda que a empresa é um grande barco, e que todos os colaboradores que nela trabalham são remadores, e que a sua locomoção (crescimento) depende do esforço conjunto, ritmado e sincronizado de todos. Compreenda que a empresa é um organismo vivo e depende da ação de cada um, que somadas representam a vivacidade e a capacidade de superação, que cada empresa apresenta diante das diversidades, e dos momentos difíceis.

Portanto a sua empresa depende de você, ela precisa da sua colaboração, pois, todos são importantes para o funcionamento orgânico da empresa. Ela espera que você faça a sua parte e ainda monitore o outro, verificando se ele está fazendo a parte dele.

Não quero criar a cultura do dedo duro, mas a cultura da cooperação mútua, baseada na camaradagem e no esforço coletivo. Acredite, quando você permite que alguém em seu local de trabalho fique matando serviço no serviço ou fazendo de conta de fazer de conta, você esta contribuindo para aumentar o seu próprio esforço. Pois quando o seu companheiro de trabalho não rema, você tem que remar por dois, não trabalhe dobrado, reme apenas por você.

Todos os problemas são problemas de todos, portanto o cara à-toa é problema seu, pois o remo dele faz falta para o movimento do barco. Não seja conivente com o embromador, fale, alerte, denuncie, não permita que o camarada fique no barco sem remar. **Andem no sentido da Luz.**



**Joel Gonzaga de Sousa**

Gerente de compras do grupo Reis

Pedagogo

Psicanalista

Parapsicólogo.

Existem algumas figuras que extrapolam o seu próprio significado, e servem em muitos momentos para representar outras coisas ou situações bem diferentes das convencionais.

Uma figura muito enigmática que povoa a nossa mente e nos ensina desde a mais remota antiguidade é o barco. Esta invenção maravilhosa que acompanha o ser humano desde o seu surgimento na terra e de certa forma evoluiu com ele.

Temos barcos de diferentes modelos e de diversos tamanhos. Existe um barco para cada situação, existe um barco para namorar, outro serve como meio de transportes de passageiros, outros de carga, e outros, para pilhar mercadorias alheias, são os temidos barcos de pirata.

Hoje vou direcionar o meu olhar apenas para o barco a remo, aqueles dos filmes da idade antiga, no qual a locomoção dependia exclusivamente do remo e de seus remadores.

Imagine um barco com uma quantidade imensa de remos e um número igual de remadores, imagine o esforço de cada remador em sua pequena e angustiante posição remando, remando e remando. A locomoção do barco depende da ação dos remos, que por sua vez depende da mecânica exercida pelos remadores, cada um com seu remo, mas todos imbuídos de um mesmo desejo: a locomoção do barco.

Observe que o barco é o mesmo, se alguém parar de remar ou remar sem ritmo de certa forma acarretará em um aumento de esforço para os demais remadores, ou seja, se o barco é o mesmo e alguém não esta remando, fazendo corpo mole ou fazendo de conta, os demais remadores, além de remar a parte que lhes caberia na empreitada original, também devem remar aquilo que o outro não remou. Neste sentido quando estamos no barco não basta apenas remarmos, fazendo a nossa parte, é preciso observar se o outro também esta remando fazendo a parte dele, senão, teremos que remar do nosso lado e do lado do outro que esta apenas enrolando.

